

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Bocaiúva do Sul recebe R\$ 50 mil em emenda de Zeca Dirceu para reforçar assistência social

08/01/2026



Foto: Victoria C

Bocaiúva do Sul, na região do Vale do Ribeira paranaense, recebeu uma emenda parlamentar do deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) no valor de R\$ 50 mil , para reforçar os serviços e o custeio da assistência social no município, através do orçamento do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O recurso será investido em cursos e capacitação dos servidores municipais, para qualificar a operacionalização de sistemas funcionais como o Estrutura SUAS, Transfere Gov, entre outros, de acordo com informações da secretária municipal de Ação Social do município, Claudinéia Falcade Scremim Porkote , a Neia.

“O reconhecimento do trabalho que o deputado Zeca faz na representação dos municípios paranaenses em Brasília foi o que nos motivou a se aproximar e levar até ele as demandas da população local”, informou Neia. “Temos mais necessidades que pretendemos levar até o deputado, pois sabemos da sua sensibilidade com as políticas públicas da ação social e pelo entendimento que tem de já ter sido prefeito de município pequeno”, completou a secretária municipal.

“A assistência social é a primeira porta de apoio para quem mais precisa, especialmente nos momentos de maior vulnerabilidade. Esse recurso de R\$ 50 mil chega para fortalecer os serviços, favorecer o atendimento digno às famílias e dar melhores condições de trabalho às equipes. Nosso mandato tem compromisso e sensibilidade com essa área, porque cuidar das pessoas é prioridade”, disse o deputado Zeca.

O que melhora no município com o custeio da Assistência Social?

Em geral, recursos destinados por emenda parlamentar para custeio da Assistência Social fortalecem diretamente os atendimentos à população que mais precisa. O investimento pode ser aplicado em:

– Manutenção dos serviços do CRAS, CREAS, Centro POP e demais unidades da rede socioassistencial; – Pagamento e apoio às equipes técnicas, como assistentes sociais, psicólogos, educadores e cuidadores; – Compra de materiais de consumo, como itens de higiene, limpeza, escritório e material pedagógico; – Alimentação para usuários atendidos pelos serviços socioassistenciais; – Despesas de funcionamento, como água, luz, internet, telefone, aluguel, limpeza e vigilância; – Combustível e manutenção de veículos utilizados nos atendimentos; – Ações e atividades do PAIF, Serviço de Convivência, abordagem social e atendimento a famílias, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência; – Apoio a ações emergenciais de proteção social, entre outras ações.